

SCMV Nemosine Nous ©

Matriz de Rastreabilidade Mínima Viável do Sistema Cognitivo Modular Vivo

Autor:

Edervaldo José de Souza Melo

Registro de Programa de Computador (INPI – Brasil):

BR512025003335-4

Tipo de Documento:

Documento Técnico

(Technical Report)

Versão:

v0.1

Status:

Documento Técnico

Data:

Fevereiro de 2026

SUMÁRIO

- 1. Finalidade**
- 2. Escopo e Delimitações**
 - 2.1 Escopo Incluído**
 - 2.2 Escopo Explicitamente Excluído**
- 3. Princípios Operacionais da Matriz**
- 4. Estrutura da Matriz de Rastreabilidade**
- 5. Matriz de Rastreabilidade Mínima Viável — v1.0**
- 6. Critério de Inclusão de Novas Entradas**
- 7. Relação com Outros Documentos do Projeto**
- 8. Disposição Final**

1. Finalidade

Este documento define e apresenta a **Matriz de Rastreabilidade Mínima Viável (MRMV)** do Sistema Nemosine Nous ©.

A MRMV tem como finalidade **estabelecer rastreabilidade explícita, concisa e auditável** entre:

- documentos canônicos,
- decisões estruturais inegociáveis,
- artefatos técnicos executáveis,
- e evidências objetivas de verificação.

A MRMV **não substitui** os documentos técnicos existentes.

Ela atua como **índice sintético de precedência e lastro técnico**, permitindo leitura transversal do sistema.

2. Escopo e Delimitações

2.1 Escopo incluído

A MRMV cobre **exclusivamente**:

- decisões arquiteturais estruturais;
- regras mínimas de executabilidade;
- critérios de verdade e controle;
- artefatos cuja ausência descaracteriza o sistema enquanto arquitetura.

2.2 Escopo explicitamente excluído

A MRMV **não rastreia**:

1. detalhes de implementação;
2. código auxiliar ou experimental;
3. refatorações locais;
4. hipóteses exploratórias;
5. decisões reversíveis ou descartáveis;

6. aspectos simbólicos, narrativos ou epistemológicos.

3. Princípios Operacionais da Matriz de Rastreabilidade

A MRMV obedece aos seguintes princípios obrigatórios:

1. **Minimalidade**

Apenas decisões estruturais entram na matriz.

2. **Não crescimento automático**

A inclusão de novas linhas exige nova decisão arquitetural irreversível.

3. **Rastreabilidade causal, não exaustiva**

A matriz registra *por que algo existe, não como tudo funciona*.

4. **Auditabilidade fria**

Cada linha deve poder ser verificada sem interpretação subjetiva.

5. **Coerência documental**

Nenhuma linha cria regra nova; apenas referencia regras já existentes.

4. Estrutura da Matriz

A Matriz adota a seguinte estrutura fixa:

Coluna	Descrição
Origem	Documento ou fonte normativa canônica
Decisão / Regra	Regra estrutural derivada da origem
Artefato Técnico	Artefato executável ou técnico afetado

Evidência	Prova objetiva de conformidade
------------------	--------------------------------

5. Matriz de Rastreabilidade Mínima Viável – v1.0

Origem	Natureza	Decisão / Elemento Estrutural	Artefato Impactado	Evidência
Constituição Nemosínica	Fundacional	Sistema deve possuir coerência interna e limites explícitos	Todos os TRs	Referência cruzada normativa
Constituição Nemosínica	Fundacional	Existência condicionada à executabilidade	TR-004 (AME)	Core loop definido
TR – Mapeamento de Engenharia de Software	Produto	Definição de macrocomponentes e topologia	UML + AME	Diagramas consistentes
TR – Escopos e Limites	Produto	Delimitação do que NÃO pertence ao sistema	TRs + Código	Seção de exclusões

TR — AME (Arquitetura Mínima Executável)	Produto	Core loop arquitetural fechado	Implementação AME	Execução validada
TR — AME	Produto	Orquestrador externo ao LLM	Orchestrator	Fluxo determinístico
TR — AME	Produto	Configuração simbólica externa e inspecionável	Config file	Estado verificável
TR — AME	Produto	Registro estrutural obrigatório	Log de ciclo	Log persistente
TR — Gerenciamento de Riscos	Produto	Mitigação de circularidade cognitiva	Arquitetura AME	Ausência de loop espúrio
TR — PME (Planejamento de Manutenção e Evolução)	Produto	Regras de entrada em regime de manutenção	Roadmap	Critério formalizado
UML — Diagramas Estruturais	Produto	Representação formal de componentes	Implementação	Correspondência estrutural
Patente (BR 10 2025 023894 2)	Proteção Técnica	Modularidade simbólica e deliberação interna	Arquitetura SCMV	Correspondência conceitual

PO-001	Processo	Interação humano-IA sem indução ilusória	Processo de desenvolvimento	Conformidade operacional
PO-002	Processo	Atomicidade obrigatória de inserção de código	Código-fonte	Arquivos completos
PO-003	Processo	Auditoria técnica externa	Relatórios de auditoria	Parecer formal
PO-004	Processo	Controle de linguagem e forma de resposta	Documentação	Padronização textual
PO-005	Processo	Delimitação temporal de sessões	Processo de desenvolvimento	Registro de encerramento
PO-006	Processo	Recuperação obrigatória de estado	STATE.md / NEXT.md	Continuidade validada

Notas:

A presente versão contém apenas decisões consideradas **estruturalmente irreversíveis** até a data desta publicação.

Whitepapers da série técnica são considerados fontes conceituais quando formalmente incorporados a um TR.

6. Critério de Inclusão de Novas Entradas

Uma nova linha **só pode ser adicionada** à MRMV se **todas** as condições abaixo forem atendidas:

- a decisão for estrutural;
- a decisão impactar a existência do sistema enquanto arquitetura;
- a reversão da decisão implicar refatoração conceitual;
- existir artefato técnico concreto associado;
- existir evidência objetiva verificável.

Na ausência de qualquer um desses critérios, **a inclusão é proibida**.

7. Relação com Outros Documentos do Projeto

MRMV se relaciona de forma **indexadora**, e não normativa, com:

- **Constituição Nemosínica**
- **TR-004 — Arquitetura Mínima Executável (AME)**
- **TR-001 — Mapeamento de Engenharia de Software**
- **TR-005 — Escopos e Limites do Sistema**
- **TR-006 — Planejamento de Manutenção e Evolução (PME)**
- **TR-002 — Relatórios de Gerenciamento de Riscos**
- **Diagramas UML (estruturais e comportamentais)**
- **Documentação de Patente (BR 10 2025 023894 2)**
- **Protocolos Operacionais (PO-001 a PO-006)**

Não há dependência circular entre a MRMV e esses documentos.

8. Disposição Final

A Matriz de Rastreabilidade Mínima Viável:

- não é instrumento de controle fino;

- não substitui documentação técnica detalhada;
- não cresce por conveniência;
- não serve a fins pedagógicos.

Seu único papel é **registrar lastro técnico mínimo**, assegurando que nenhuma decisão estrutural do Nemosine Nous © exista sem origem, artefato e evidência.